



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**BOLETIM**

CASA RURAL

AVICULTURA

ECONOMIA E MERCADO

# Sumário

## 1. Uso e Ocupação do Solo MS

## 2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

## 3. Custo de produção

## 4. Assunto Técnico

## 5. Giro Sanitário

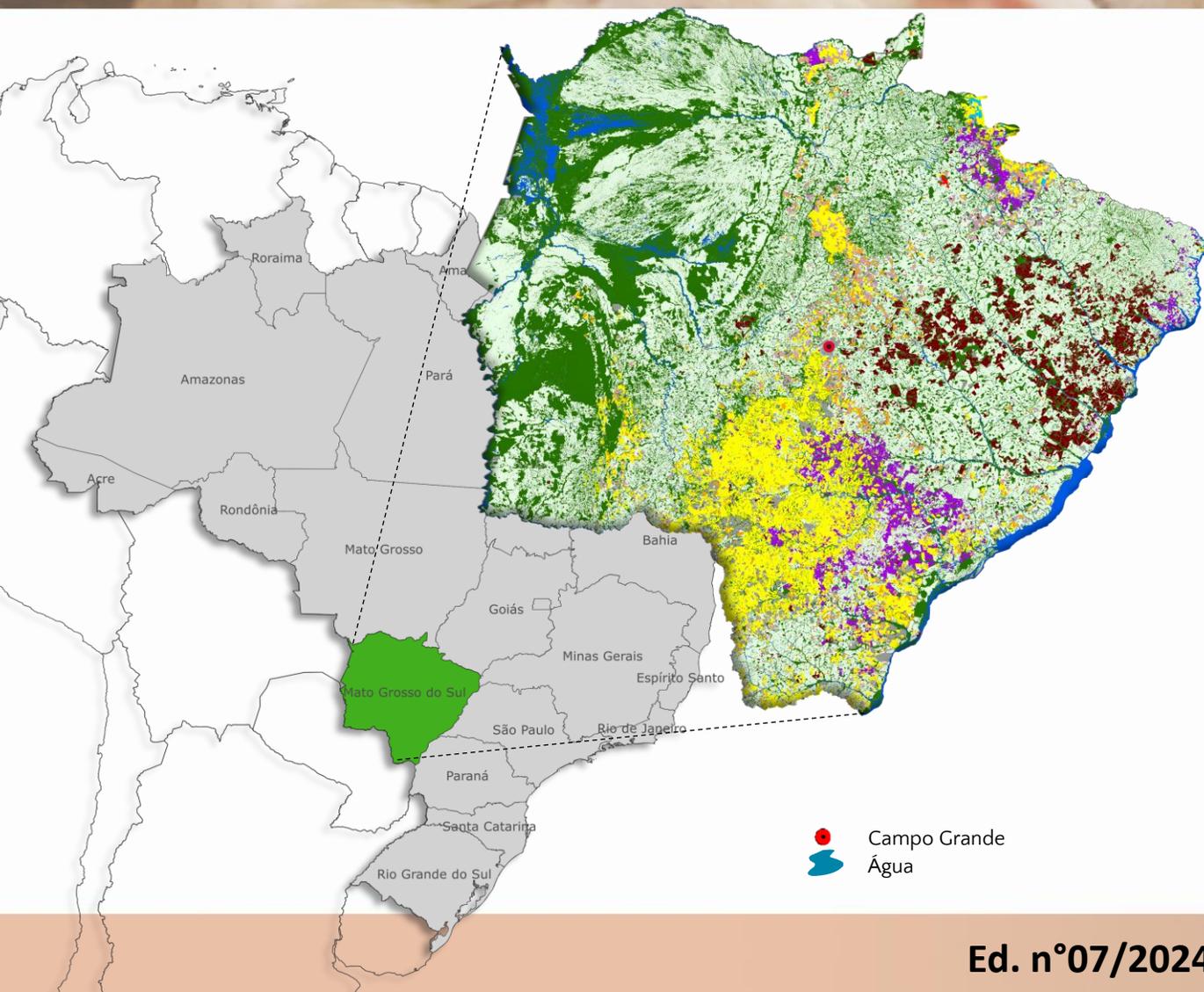
## 6. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

# MERCADO INTERNO

## Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS  
2º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	32.166	0,1%
	Sorgo	216.395	0,6%
	<b>Milho</b>	<b>2.355.017</b>	<b>6,6%</b>
	Milheto	318.981	0,9%
	Cana-de-açúcar	903.305	2,5%
	Eucalipto	1.360.138	3,8%
	Pinus	6.493	0,0%
	Seringueira	24.030	0,1%
	Pasto	17.703.263	49,6%
	Remanescentes	10.971.056	30,7%
	Outros	1.823.647	5,1%
<b>Total</b>		<b>35.714.492</b>	<b>100%</b>

Realização:



# MERCADO EXTERNO

## Exportações Agro

No primeiro trimestre de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,05 bilhões. Esse resultado foi 2,6% maior que o valor do primeiro trimestre de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 2,0 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,0% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 13,1% maior que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 41,6% (US\$ 854,9 mi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 165,1 mi), cresceu 60% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 14,1% maior e respondeu por 21,3% (US\$ 439,3 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no primeiro trimestre (Gráfico 07). A venda do segmento carne cresceu 1,7% e a exportação de milho reduziu 54,9%, do 1º trim./2023 para 1º trim./2024. E a participação das carnes na receita total foi 17,2% (US\$ 354,1 mi).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º bim/2024

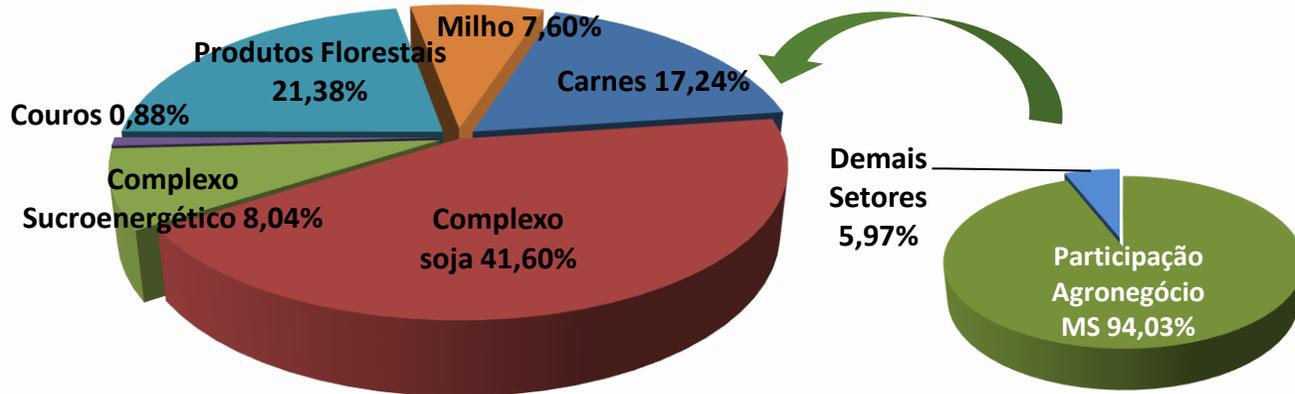
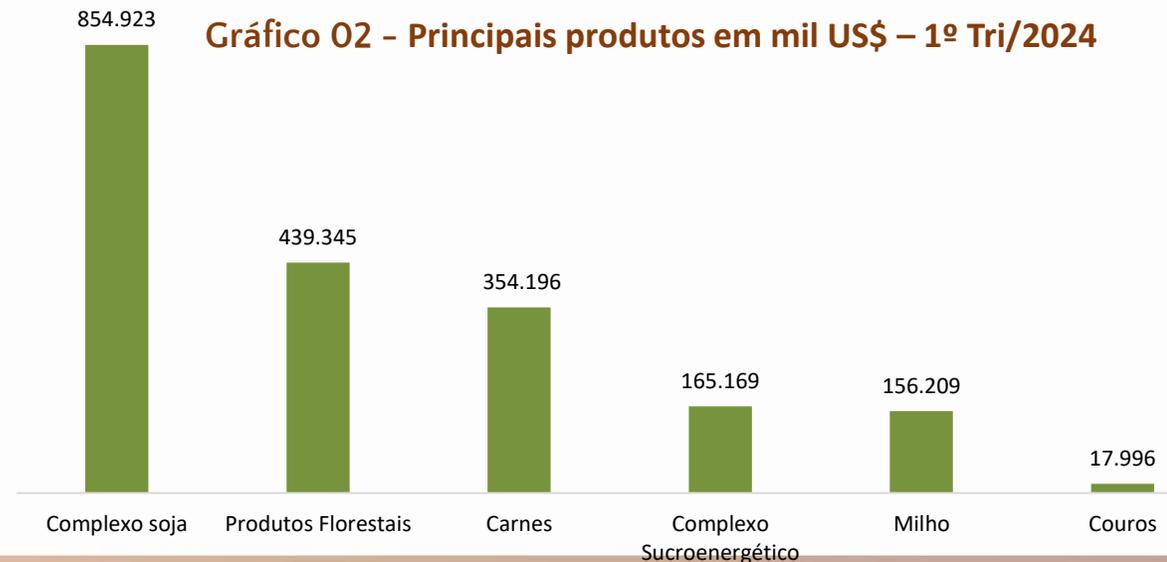


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – 1º Tri/2024



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

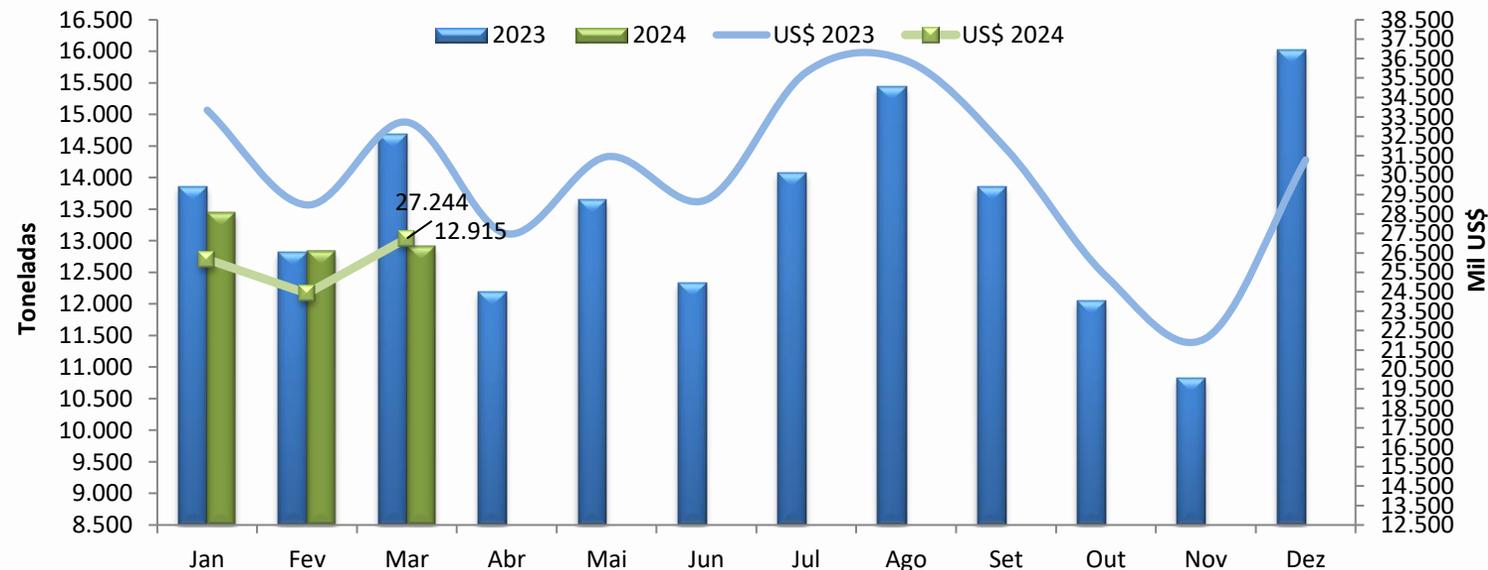
# MERCADO EXTERNO

## Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 27,2 milhões e totalizaram 12,9 mil toneladas no mês de março/2024 (Gráfico 3). Com esse resultado houve aumento de 11,6% na receita e alta de 0,58% no volume quando comparado a fevereiro. No acumulado de janeiro a março de 2024, MS exportou US\$ 77,8 milhões e 39,2 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 19,0% na receita e redução de 5,2% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023.

O Brasil exportou US\$ 2,04 bilhões, esse número foi 17,4% inferior ao valor vendido no primeiro trimestre de 2023. O volume de 1,1 milhão de toneladas de carne de frango exportadas no trimestre de 2024 foi 7,3% menor que o volume de igual período de 2023.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Países importadores

**Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º Tri/2024**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	12.387.770	6.037.832	2,05	15,92
China	10.663.892	5.259.754	2,03	13,70
Emirados Árabes Unidos	7.721.473	3.477.149	2,22	9,92
Iraque	7.469.719	3.519.550	2,12	9,60
Países Baixos (Holanda)	6.073.120	2.612.880	2,32	7,80
Suíça	3.489.915	1.298.760	2,69	4,48
Jordânia	3.167.594	1.406.145	2,25	4,07
Chile	2.773.286	1.196.220	2,32	3,56
Filipinas	2.563.143	3.659.953	0,70	3,29
Reino Unido	2.433.831	948.975	2,47	3,13
<b>Total</b>	<b>77.833.515</b>	<b>39.204.050</b>	-	-

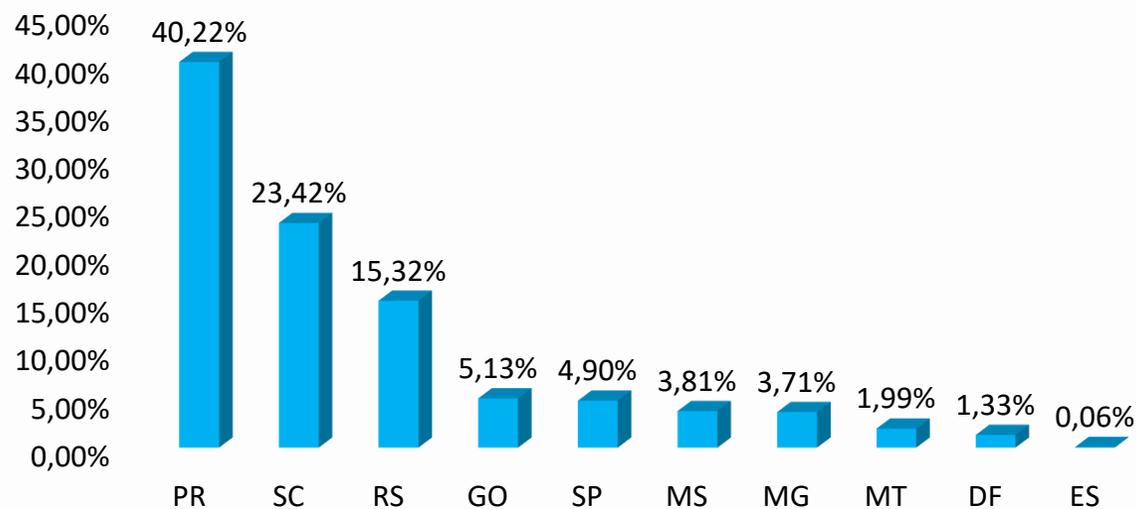
O **Japão** foi responsável por **15,92%** da receita de **MS** com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre/2024 e comprou 6,03 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses reduziu 25,7% em relação ao trimestre de 2023. A China, ocupa a segunda posição com 13,7% da receita e volume de 5,25 mil toneladas, apresentando queda de 22,2% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 9,9% de participação no total e o equivalente a 3,47 mil toneladas.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

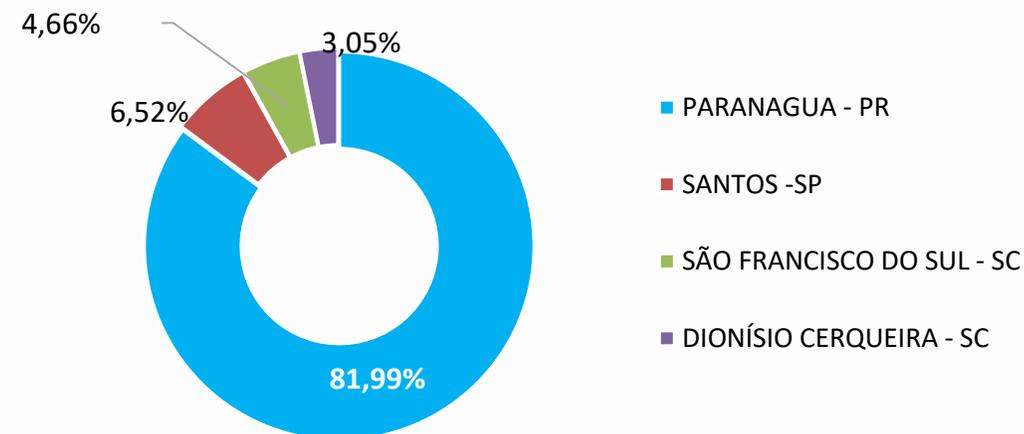
# Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de **81,9%** (32,1 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

**Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, 1º Tri./2024**



**Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º Tri./2024**



O **MS** respondeu por **3,8%** da receita brasileira com **exportações** (US\$ 2,04 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 5).

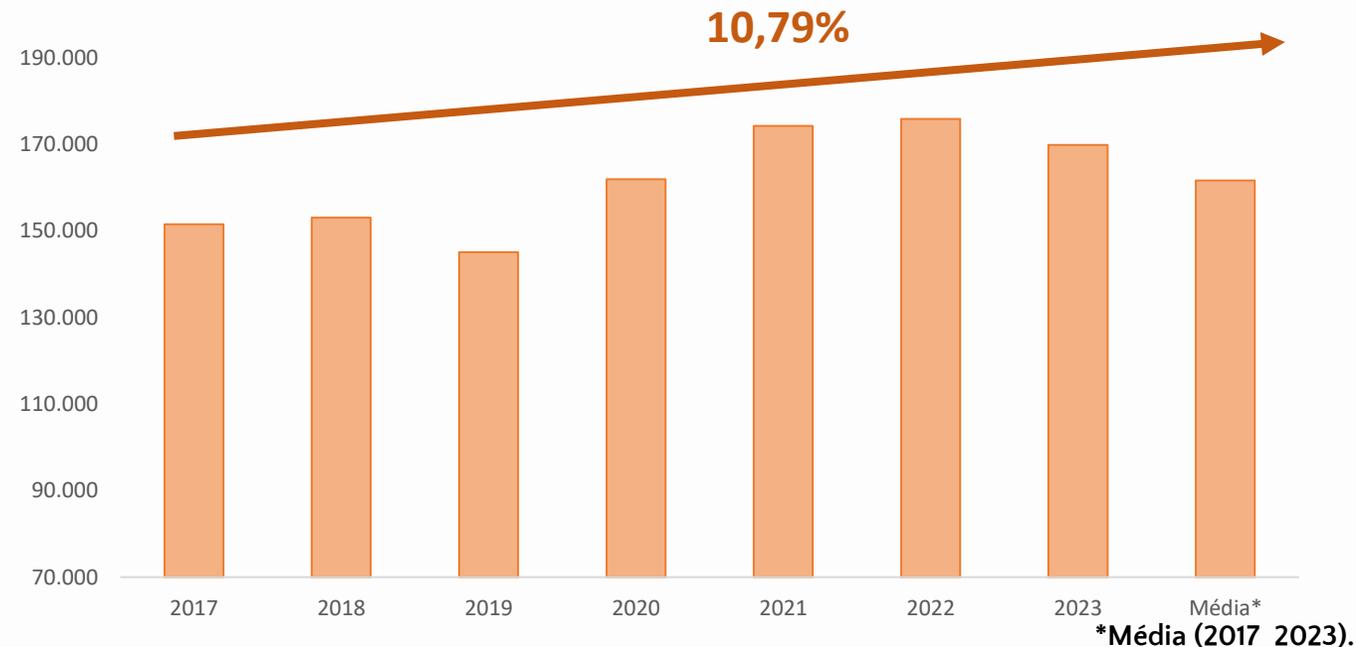
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Abates

A movimentação de animais para abate dos 6 últimos anos apresentou uma média de **161.638.583** animais abatidos por ano. Entre o ano de 2017 e 2023 houve uma evolução de **10,79%** na quantidade de animais movimentados para abate, indo de **151.534.056** em 2017 para **169.853.368** em 2023.

O ano de **2022** apresentou o melhor desempenho na série histórica entre 2017 a 2023 conforme mostrado no gráfico 06 apresentando **175.849.956** animais abatidos. Em 2023, houve um recuo de 3,4% na movimentação, quando comparado a 2022.

Gráfico 06 – Movimentação para abate entre 2017 a 2023.



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média*
12 meses	151.534.0156	153.070.930	145.030.964	161.889.167	174.241.639	175.849.956	169.853.368	161.638.583

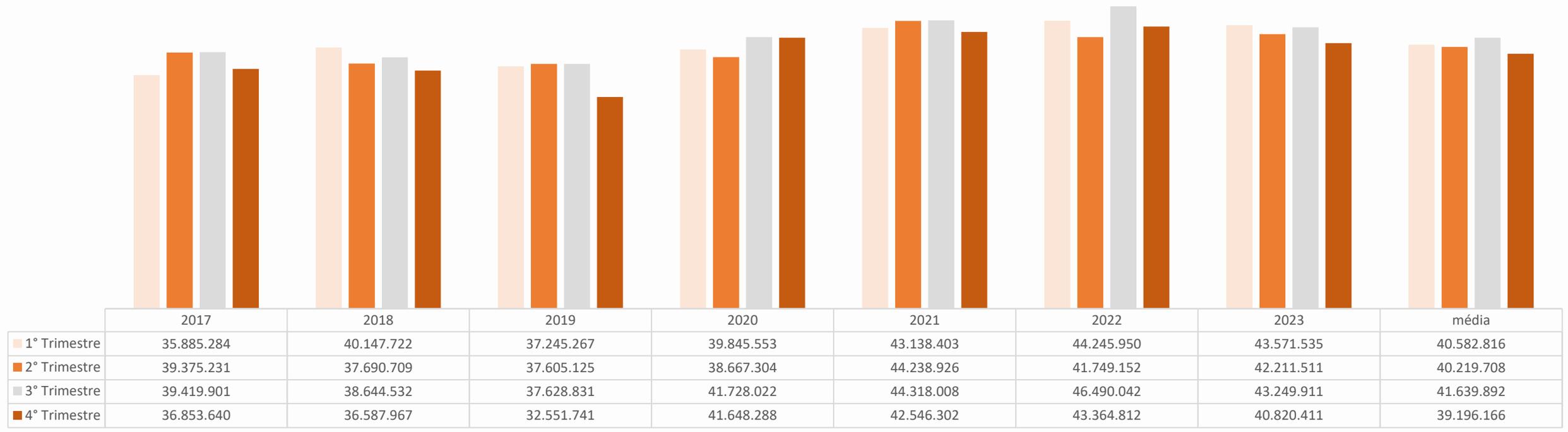
Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Abates



A movimentação de animais para abate no **4º trimestre** de **2023** foi de **40.820.411** animais, sendo **inferior** ao mesmo período de **2022** em **6%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2022, que foi de **39.196.166** animais, o **quarto** trimestre de **2023** foi **4,14%** superior.

### Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2023



1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre

\*Média (2017 à 2023).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Abates



## Movimentação de animais para abate. 1º Trimestre – 2023/2024

1º Trim./2023  $\xrightarrow{\uparrow 3,49\%}$  1º Trim./2024  
43.571.535 animais  $\rightarrow$  45.094.329 animais



## Movimentação de animais para abate. 1º Trimestre – 2017/2023

1º Trim./2017  $\xrightarrow{\uparrow 25,66\%}$  1º Trim./2024  
35.885.284 animais  $\rightarrow$  45.094.329 animais



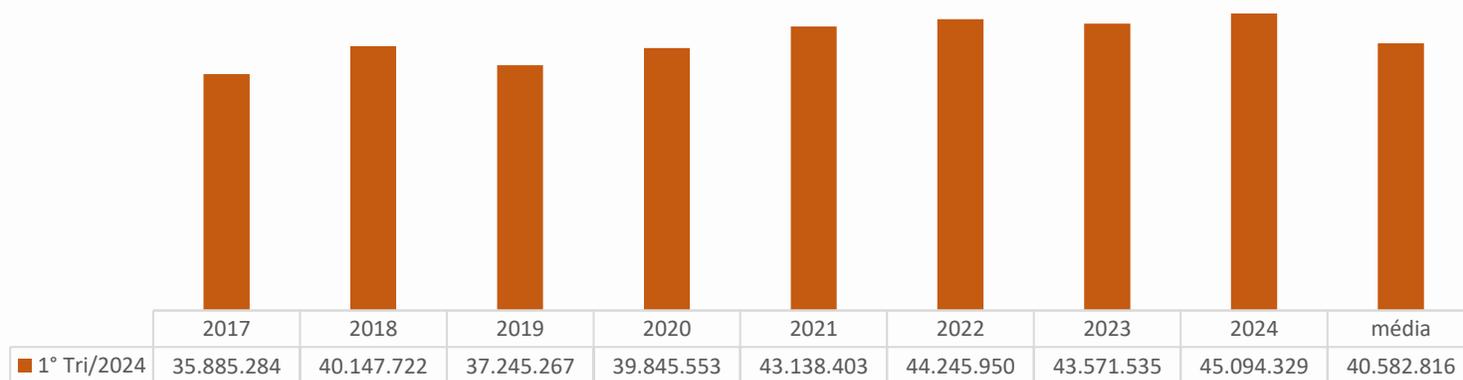
## Movimentação de animais para abate. 1º Trimestre – Média/2024

1º Trim./Média  $\xrightarrow{\uparrow 11,12\%}$  1º Trim./2024  
40.582.816 animais  $\rightarrow$  45.094.329 animais

\*Média (2017-2022)

A movimentação de animais para abate no 1º trimestre dos 7 últimos anos (2017-2024) apresentou uma média de **40.582.816 animais**, refletindo uma evolução de 11,12%, fechando o 1º trimestre de 2024 com 45.094.329 animais.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para abate no 1º Trimestre/2024.

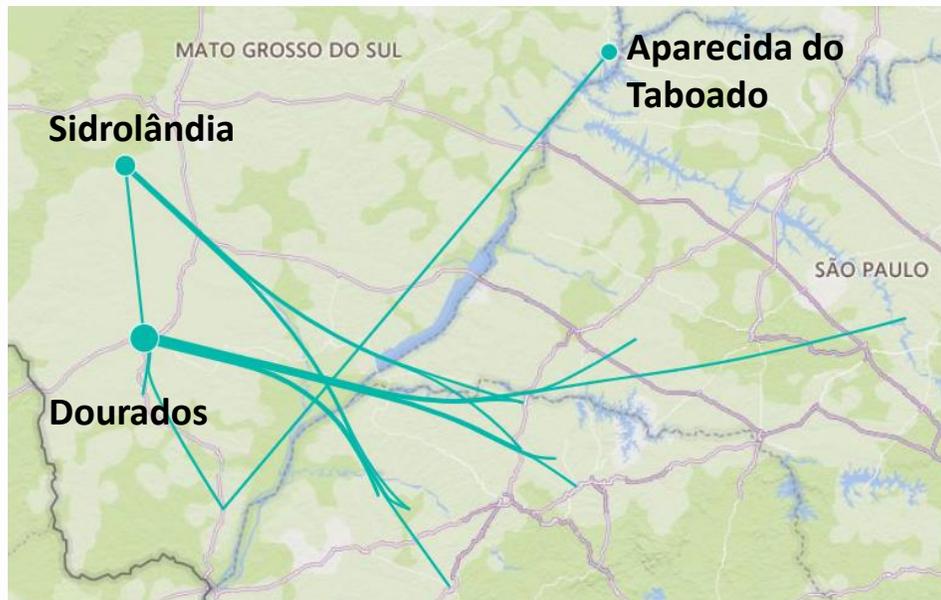


Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Abates

## Movimentação aves para abate – 1º Trimestre de 2024

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Dourados/MS e Aparecida do Taboado/MS.



No 1º trimestre de **2024**, os três principais municípios (total de 26 municípios), que **originaram** animais para abate foram: **Sidrolândia/MS (28,34%)**, **Dourados/MS (10,81%)** e **Aparecida do Taboado (10,07%)** respondendo 49,21% da movimentação para terminação de aves no estado.

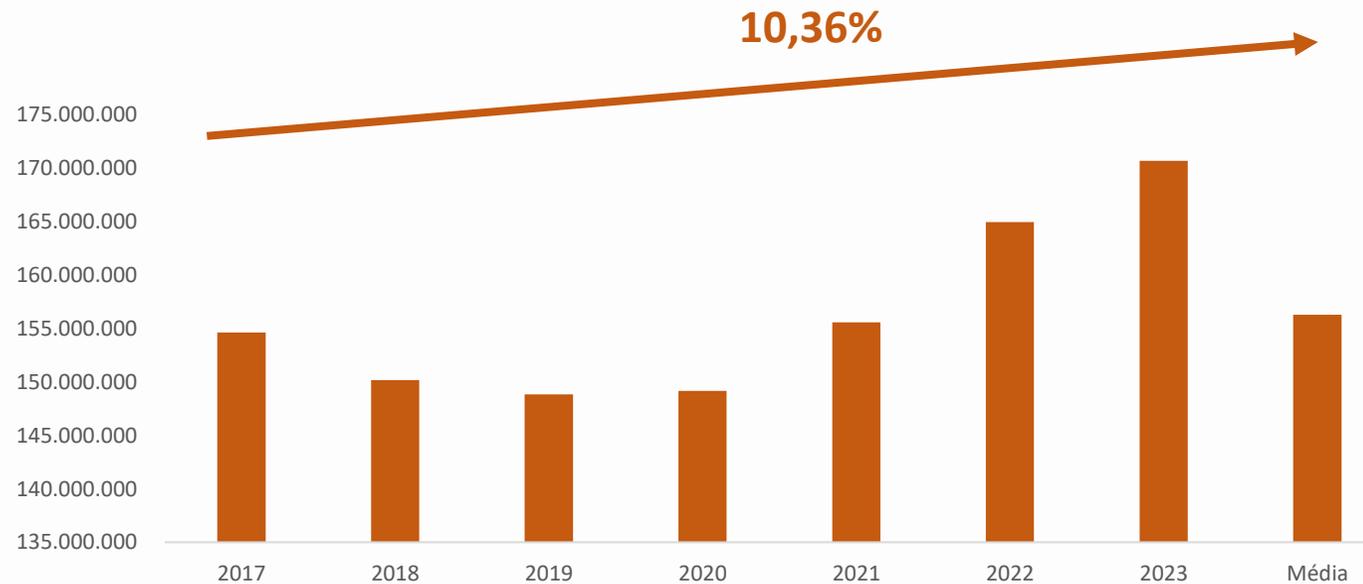


# Engorda

A movimentação de animais para **engorda** dos **6 últimos anos** apresentou uma média de **156.277.237** animais engordados por ano. Entre o ano de 2017 e 2023 houve uma evolução de **10,36%** na quantidade de animais movimentados para engorda indo de **154.626.361** em 2017 para **170.652.834** em 2023.

O ano de **2023** apresentou o melhor desempenho na série histórica entre 2017 a 2023 conforme gráfico 09.

Gráfico 09 – Movimentação para engorda entre 2017 a 2023.



\*Média (2017-2023).

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média*
12 meses	154.626.361	150.166.970	148.816.411	149.164.263	155.565.013	164.948.807	170.652.834	156.277.237

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda

A movimentação de animais para engorda no 4º Trimestre de 2023, foi de **43.553.634**, apresentando um aumento de **4,86%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2023, que foi de 39.196.166 animais, o quarto trimestre de 2023 foi 9,38% superior.



## Frangos para engorda 4º Trimestre - 2022/2023

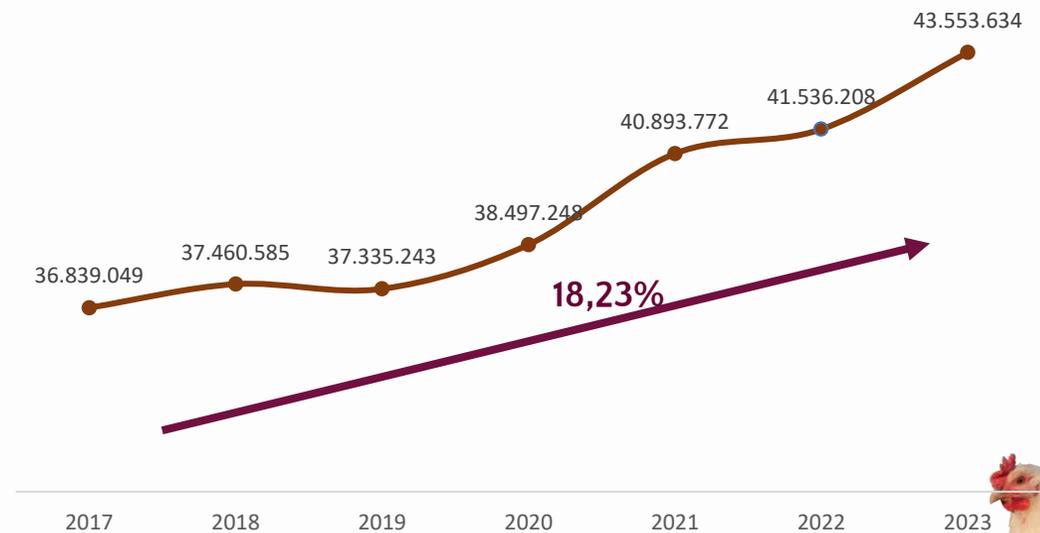
4º Trim 2022 → 4º Trim 2023  
41.536.208 animais → 43.553.634 animais  
↑ 4,86%



## Frangos para engorda 4º Trimestre - Média/2023

4º Trim/média → 4º Trim 2023  
39.817.399 animais → 43.553.634 animais  
↑ 9,38%

### Gráfico 10 – Animais movimentados para engorda em Mato Grosso do Sul – 4º Trimestre/2017-2023



\*2017-2023

\*milhões de animais

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda

A movimentação de animais para engorda no 1º Trimestre de 2024, foi de **43.355.056**, apresentando um aumento de **6,60%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O 1º trimestre de 2024, foi o que apresentou o melhor desempenho na série histórica do período (2017-2023).



## Frangos para engorda 1º Trimestre - 2023/2024

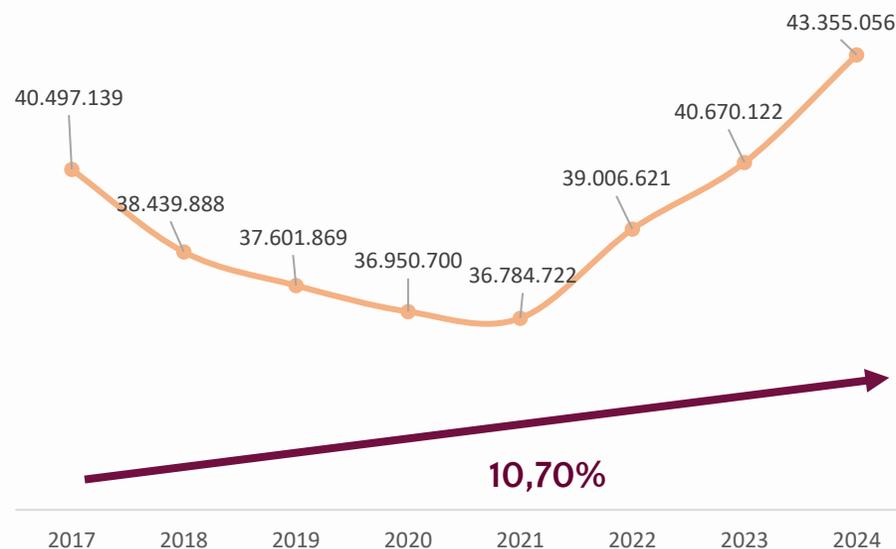
1º Trim 2023  $\xrightarrow{\uparrow 6,60\%}$  1º Trim 2024  
40.670.122 animais  $\rightarrow$  43.355.056 animais



## Frangos para engorda 1º Trimestre - média/2024

1º Trim/média  $\xrightarrow{\uparrow 10,70\%}$  1º Trim 2024  
39.163.265 animais  $\rightarrow$  43.355.056 animais

Gráfico 11 – Animais movimentados para engorda em Mato Grosso do Sul - 1º Trimestre/2024.



\*2017-2023

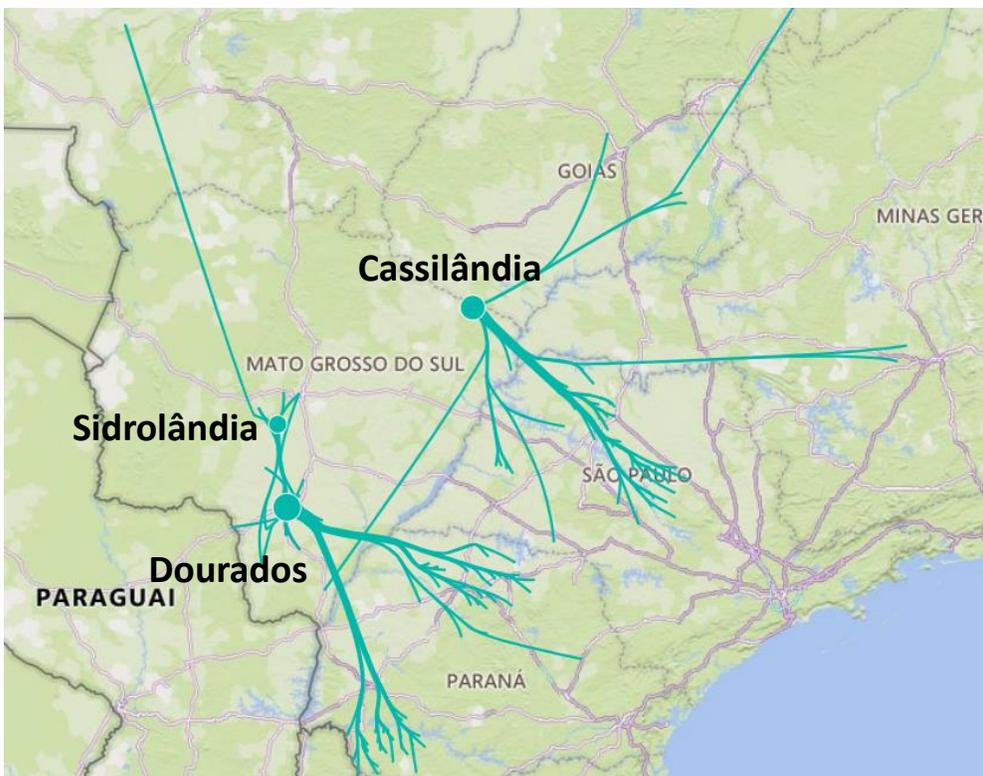
\*milhões de animais

Fonte: IAGRO, 2024. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda

## Movimentação de aves para engorda – 1º Trimestre 2024

Principal Origem: Dourados/MS, Sidrolândia/MS e Cassilândia/MS .



No 1º trimestre de **2024**, os três principais municípios (total de 8 municípios), que **originaram** animais para engorda foram: **Dourados/MS (40%)**, **Sidrolândia/MS (32,91%)** e **Cassilândia (22,96%)** respondendo 95,87% da movimentação para engorda de frangos no estado.

Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

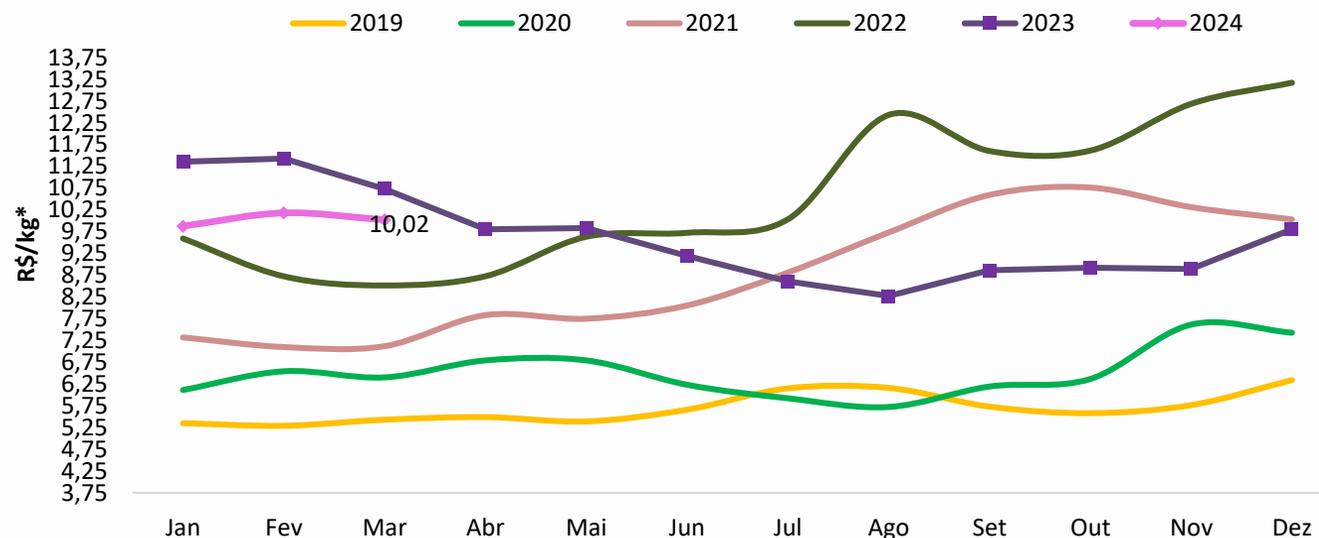


# Preços

O preço médio para o frango abatido em março/2024, foi R\$ 10,02/kg. Houve retração de 1,6% em relação a fevereiro (Gráfico 10). A oferta, no comparativo mês a mês, reduziu e ficou 15,6% menor em março quando comparado ao mês de janeiro garantido boa precificação no atacado.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 6,6% sobre os R\$ 10,73/kg registrados em março de 2023. O ano de 2024 inicia com abate maior fator que contribui para o menor preço no comparativo anual.

Gráfico 10 - Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul

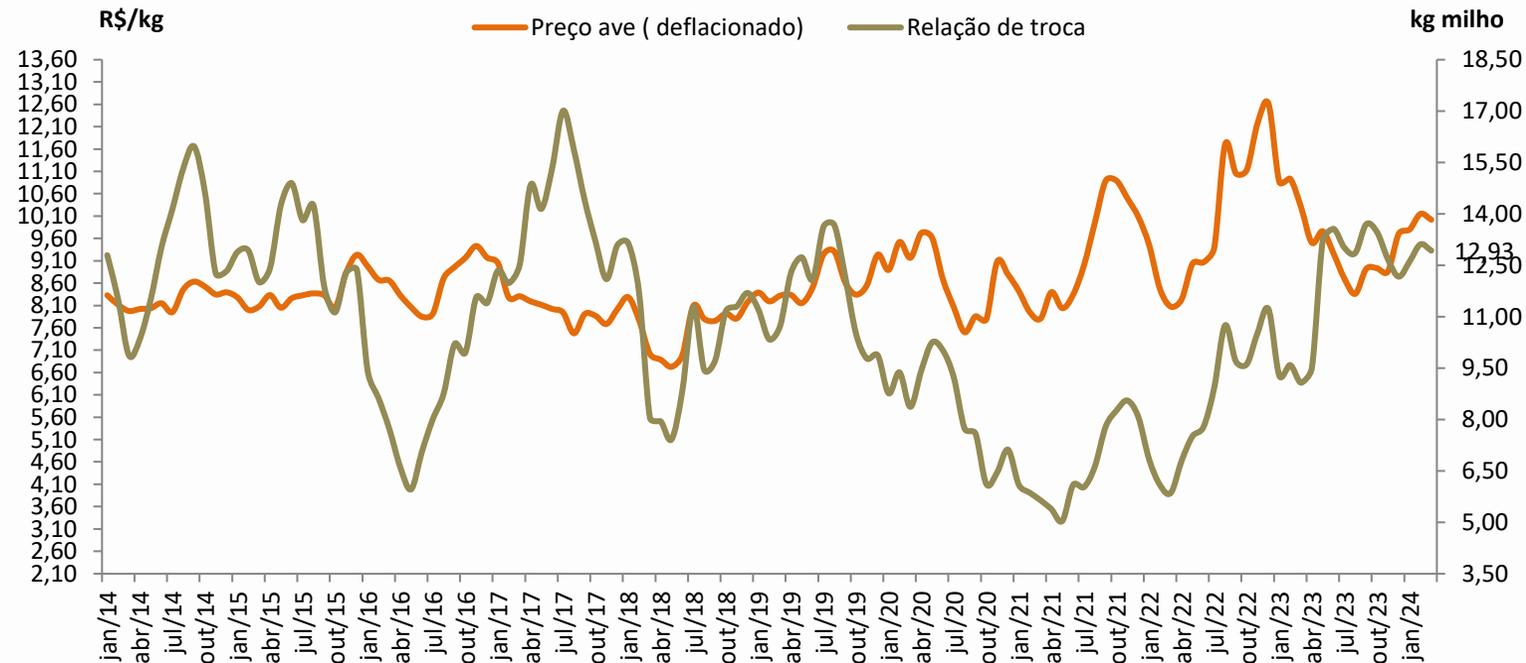


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

# Relação de Troca

Gráfico 11 - Relação de troca entre aves e milho.

A relação de troca entre o frango e o milho em março/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,93 quilos de milho” o que representou retração de 1,4% em relação à fevereiro e houve ganho de 42,5% em relação aos 9,07 kg de milho de março/2023 (Gráfico 23). Em um ano a retração no preço do milho foi 5 vezes menor que a queda no valor do frango no atacado (Gráfico 11).



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



# Composição do custo de produção – 2024

O custo de produção dos aves é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

<b>Alimentação</b>	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações.
<b>Outros</b>	Despesas com calefação, cama, energia elétrica, tributos, taxas, licença ambiental, manutenção, seguros, transporte de frangos para o abate, pintainhos para o alojamento de aviários e despesas financeiras.
<b>Mão de obra</b>	De manejo produtivo e de carregamento (apanha).
<b>Custo de capital</b>	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/avicultor integrado).
<b>Depreciação</b>	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital).

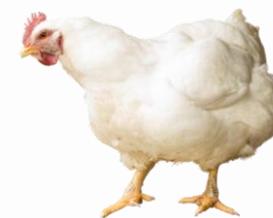
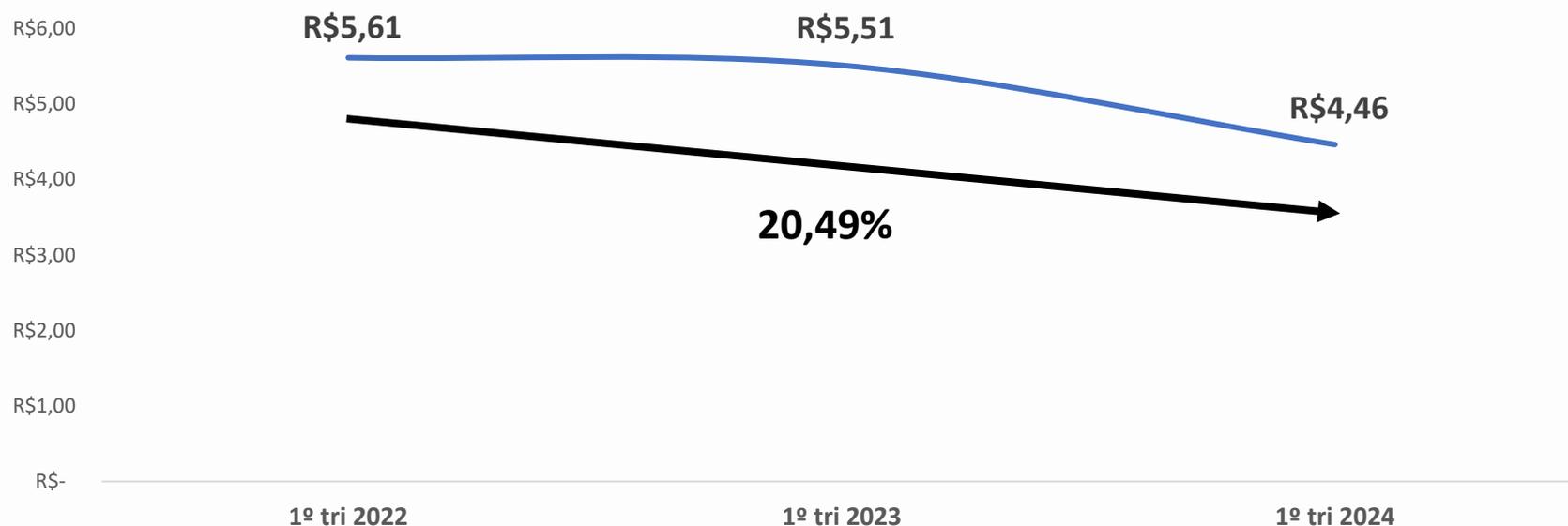
Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

# Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

## Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) no 1º tri 2024 foi R\$ 4,46, representando uma **diminuição de 19,06%** em relação ao mesmo período do ano passado, e 20,49% em relação a 2022.

Gráfico 12 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)

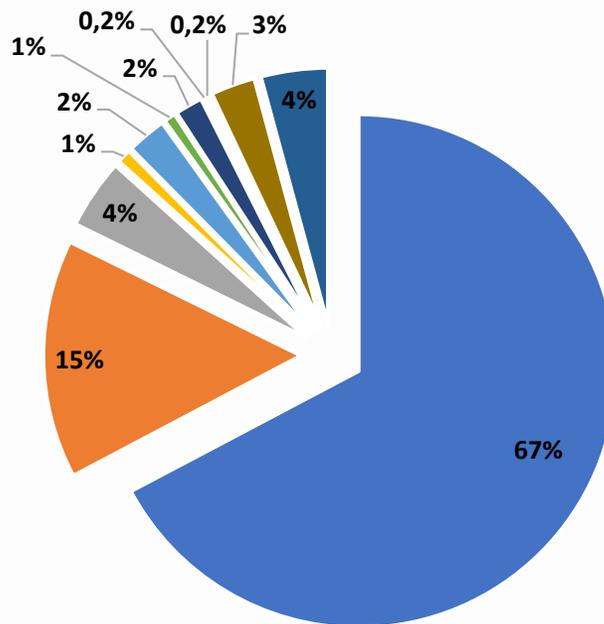


# Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

## Aviário climatizado positivo

No 1º Tri/2024, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de **67%** com **alimentação**, **15%** com **genética**, **4%** com **depreciação**, **3%** com **custo de capital**, **2%** com **sanidade**, **1%** com **mão de obra** e **7%** com **outras despesas**.

Gráfico 13 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC

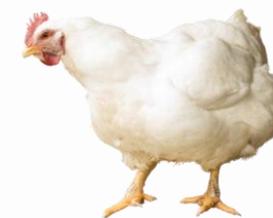


■ Alimentação  
■ Sanidade  
■ Funrural

■ Genética  
■ Energia Elétrica/cama/calefação  
■ Custo de capital

■ Outros  
■ Manutenção/seguro  
■ Depreciação

■ Mão de obra  
■ Transporte



Coeficientes técnicos: área 1.500m<sup>2</sup>, peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

# Assunto Técnico

## Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADEC

A **CADEC** é uma comissão formada por representantes dos produtores e da indústria, e tem como objetivo promover a transparência na relação contratual, gerir de forma coletiva a relação de integração vertical, fiscalizar e resolver os possíveis litígios existentes entre as categorias dos produtores integrados e da agroindústria integradora. É ordenado pela **Lei 13.288/2016**, conhecida como a **Lei da Integração**.

É composta paritariamente por representantes:

- I – escolhidos diretamente pelos produtores integrados à unidade integradora;
- II - indicados pela integradora;
- III – indicados pelas entidades representativas dos produtores integrados;
- IV – indicados pelas entidades representativas das empresas integradoras.

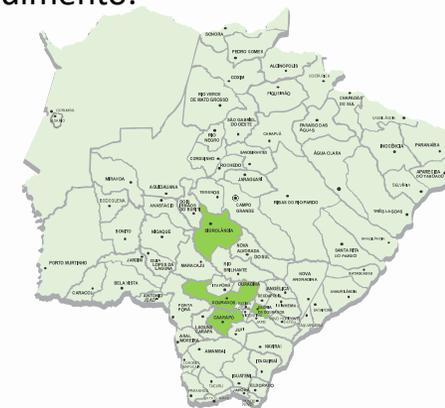
A CADEC, por meio de seus integrantes, **deve validar os parâmetros técnicos e econômicos do DIPC – Documento de Informação Pré – Contratual**, a **estimativa de remuneração do produtor integrado por ciclo de criação de animais ou safra agrícola**, os **valores de referência**, a **metodologia para o cálculo do valor de referência para a remuneração do Integrado** e a **definição de informações no RIPI**.

No fluxograma a seguir, é apresentada a sequência desde a validação dos parâmetros técnicos e econômicos do Documento de Informação Pré-Contratual (DIPC), pela CADEC, até a liberação de crédito rural pela instituição financeira:



O produtor interessado em aderir ao sistema de integração, deverá receber o DIPC pelo integrador, contendo os parâmetros técnicos econômicos validados pela respectiva CADEC, para uso no estudo de viabilidade econômico-financeira do projeto de financiamento do empreendimento.

A cadeia da suinocultura em MS possui **4 CADECs**, que ficam localizadas no município de Dourados, Sidrolândia, Glória de Dourados e Caarapó.



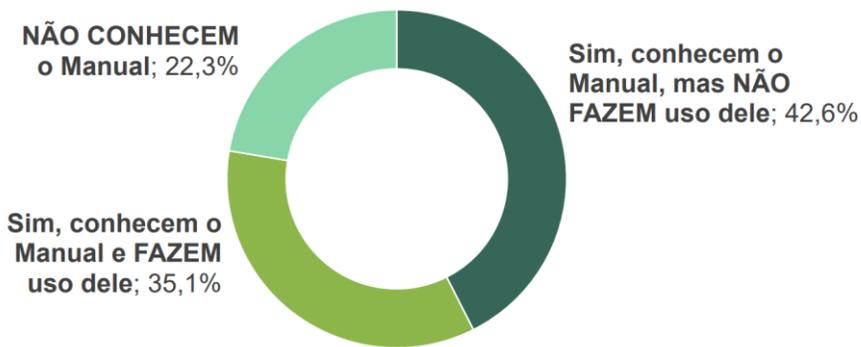
# Assunto Técnico

## Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADEC

Em 2021, foi realizado em Brasília, o **Fórum Nacional da Integração – FONIAGRO das Cadeias de Aves e Suínos**, onde publicou-se o [Manual de Boas Práticas](#) para melhor orientar e estabelecer diretrizes para constituição e funcionamento das CADECs.

Em dezembro de 2022, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA realizou uma pesquisa com as CADECs de vários estados da federação, com o objetivo de **avaliar a relação entre os produtores integrados de aves e suínos com as agroindústrias**. Dentre os resultados, observou-se que **22,3% dos entrevistados não conhecem o Manual de Boas Práticas, 35,1% conhecem e utilizam e 42,6% conhecem e não utilizam**. Outro ponto importante levantado, é a **baixo índice de participação dos produtores nas reuniões da associação**, pois menos de 50% dos associados são atuantes, de acordo com a pesquisa.

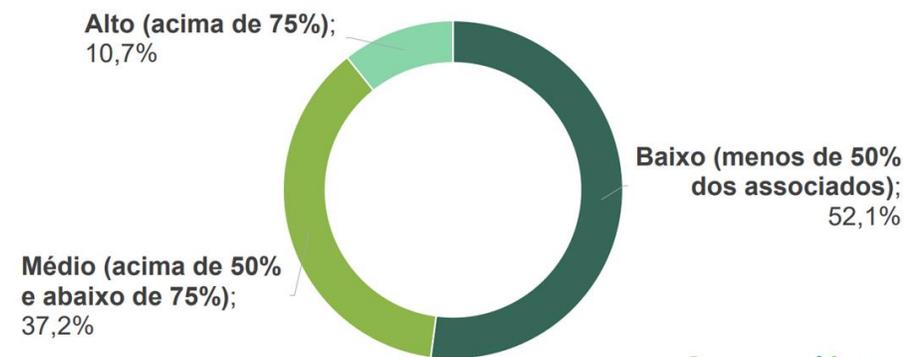
**NA SUA CADEC, OS REPRESENTANTES DA INTEGRADORA E DOS PRODUTORES TÊM CONHECIMENTO SOBRE O MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA AS CADECs? FAZEM USO DO MATERIAL QUANDO NECESSÁRIO?**



Fonte: DTEC CNA



**QUAL O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTORES NAS REUNIÕES DA ASSOCIAÇÃO?**



Fonte: DTEC CNA



# Assunto Técnico

## Programa CADEC Brasil

O [Programa CADEC Brasil](#) é desenvolvido pela CNA, e vem como uma solução para atender às demandas dos produtores integrados das cadeias de aves e suínos, buscando o fortalecimento dos produtores integrados e suas lideranças nas CADECs. O Programa atua diretamente na capacitação dos produtores, das lideranças e disponibiliza consultores técnicos e jurídicos que auxiliam nas negociações com as agroindústrias.



**Sua CADEC possui dúvidas jurídicas sobre a integração vertical?**

A CNA oferece gratuitamente análise jurídica de contratos de integração, atas, regimentos internos, DIPCs e RIPis para as Cadeacs e produtores rurais integrados.

Dúvidas: [cn@cna.org.br](mailto:cn@cna.org.br) | Acesse: [cnabrasil.org.br/cadec](http://cnabrasil.org.br/cadec)



# CURSO EAD CADEC





# GIRO SANITÁRIO

## Notícias

**Paulo Guedes: o Brasil é a segurança alimentar do planeta**

“O Brasil é a segurança alimentar do mundo. Vocês, a força do campo, são a base alimentar do mundo”. A afirmação é do ex-ministro da Economia do Brasil, Paulo Guedes. O economista apresentou detalhes do cenário econômico mundial em sua palestra, na última terça-feira (9), durante o 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura, em Chapecó (SC).  
**Fonte:** [AVINEWS](#)

**Caso de gripe aviária é detectado no RJ em Brasil chega a 162 ocorrências da doença**

Um novo caso de gripe aviária de alta patogenicidade foi confirmado pela plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), dedicada a informar ocorrências da doença no país. O caso foi detectado em uma ave do tipo Trinta-réis-de-bando em Macaé, no Rio de Janeiro.  
**Fonte:** [Notícias Agrícolas](#)

**27ª abertura de mercado em 2024 é para a Coreia do Sul**

O Brasil recebeu com satisfação a notícia da abertura do mercado da Coreia do Sul às exportações brasileiras de subprodutos de origem animal (farinhas e gorduras de aves) destinados à alimentação animal. Essa nova abertura, marca a 27ª expansão para o agro brasileiro somente neste ano.  
**Fonte:** [MAPA](#)

# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

### Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

### Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estruticultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

## Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-anim>

Cursos SENAR/MS



**AVICULTURA**



**Saiba mais**



# Cursos - Você já sabe ?

## Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

**IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.**

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Cursos SENAR/MS



**Saiba mais**



# EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Fernanda Lopes de Oliveira**

Consultora Técnica

[fernanda.oliveira@senarms.org.br](mailto:fernanda.oliveira@senarms.org.br)

**Gabriel Mambula Sales**

Consultor Técnico

[gabriel.sales@famasul.com.br](mailto:gabriel.sales@famasul.com.br)

**Melina Melo Barcelos**

Analista Técnica

[melina.barcelos@famasul.com.br](mailto:melina.barcelos@famasul.com.br)

**Eliamar Oliveira**

Consultora Técnica

[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Igor Felipe Lima Ferreira**

Analista Técnico

[igor.ferreira@famasul.com.br](mailto:igor.ferreira@famasul.com.br)

# DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Cláudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724